

Unidade Universitária da UEG de Porangatu
Anais do I Congresso Acadêmico Científico de Letras

19 a 23 de junho de 2012

A ANÁLISE LINGUÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO

Wele Wanne Angela MACEDO¹

welewanne@hotmail.com

Walesca Cristiana Pereira SANTOS

walescatine@hotmail.com

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

Magna Maria FERREIRA²

magnaf01@hotmail.com

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

RESUMO: O ensino de gramática é um dos pilares da aula de Língua Portuguesa desde os primórdios do ensino tradicional, porém a forma como se ensina esta disciplina sofreu alterações benéficas em sua essência a partir de novas perspectivas no ramo educacional. Este procedimento mudou de abordagem. A proposta, de acordo com os PCNs e com as Orientações Curriculares parte do princípio da Análise Linguística. Esta prática baseia-se na reflexão explícita e organizada, do qual o sujeito constrói uma progressiva linha de conhecimentos e categorias dos elementos em análise com base em um texto. A Análise Linguística (AL) desenvolveu-se para denominar a incipiente perspectiva de reflexão sobre o sistema linguístico e os respectivos usos da língua. Vê-se que o Ensino Médio (EM) está articulado entre a ciência, o saber e a cultura, de maneira a permitir a formação de cidadãos capacitados, criadores, críticos e emancipados. Deste modo a AL mostra-se como alternativa integrante às práticas de leitura e produção textual. Os PCNs e as Orientações Curriculares dissertam sobre este tema, afirmando que o ensino de Língua Portuguesa deve ser feito com base em reflexões acerca da língua materna recorrente ao discente. Não deve ser, portanto, um ensino fragmentado. Por conseguinte o objetivo deste trabalho pauta-se em: especificar métodos plausíveis no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa no EM; mostrar que é possível usar a AL como prática a compreender os mecanismos da literatura, ressaltando que tudo se constitui em torno de um texto; exemplificar a relevância da literatura como requisito na produção do pensamento crítico. A despeito dos textos literários, o teórico Antônio Cândido que fez um estudo da importância de ensinar literatura no EM afirma que arte literária é um instrumento imprescindível que institui a humanização. A metodologia utilizada neste trabalho configurou-se na leitura dos PCNs, bem como nas Orientações Curriculares do Ensino Médio e em alguns artigos de autores como: Márcia Mendonça, Livia Suassuna e Iran Ferreira de Melo que discorreram sobre a temática abordada.

Palavras-chave: Ensino. Gramática. Análise Linguística. Leitura. Texto.

¹ Acadêmicas do 4º Ano do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu.

² Orientadora - Docente do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu – Área de Concentração: Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Didático do Ensino de Língua Portuguesa.